

BOLETIM CLIMÁTICO – DEZEMBRO/2006, JANEIRO e FEVEREIRO/2007

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica: 8^o DISME/INMET; CPPMet/UFPEL

Porto Alegre, 17 de novembro de 2006.

TRIMESTRE COM GRANDE VARIABILIDADE NA PRECIPITAÇÃO

Introdução

No mês de outubro as precipitações ficaram acima do padrão climatológico no oeste da depressão central e missões, dentro do padrão no sul do vale do Uruguai, oeste do planalto e serra do sudeste e abaixo do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado.

Na primeira quinzena do mês de novembro as precipitações ficaram dentro e acima do padrão climatológico na maior parte do Estado, com exceção do nordeste e norte do vale do Uruguai.

Condições Climáticas Globais de TSM

No Oceano Pacífico Equatorial, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) neste último mês persistiu o aumento das anomalias positivas, mantendo um evento “El Niño” de fraco a moderado. Neste mês as anomalias ainda não caracterizam um padrão predominante da TSM no Atlântico Sul conforme Figura 1.

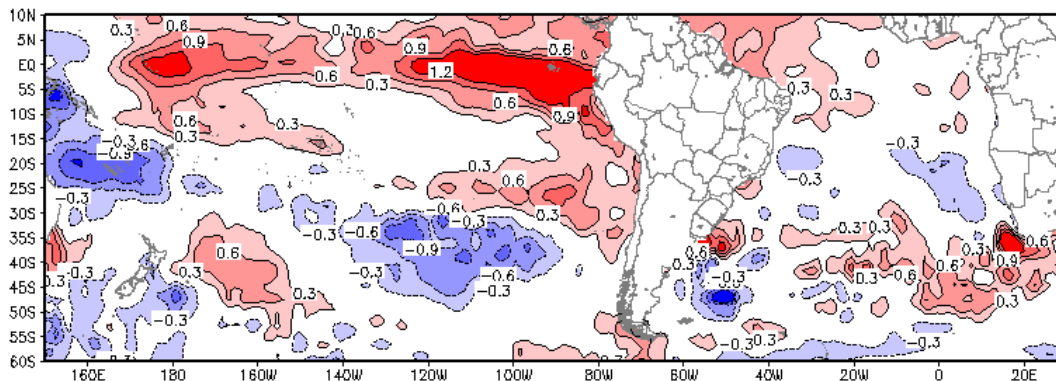


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Outubro de 2006

Fonte: NOAA-CDC/CPMet

Prognóstico para o Rio Grande do Sul (Dezembro/Janeiro/Fevereiro)

Devido às condições atuais da TSM do oceano Pacífico Equatorial (Figura 1), é esperado ainda precipitações entre o padrão normal e acima no mês de dezembro em praticamente todo o Estado. Nos meses de janeiro (principalmente) e fevereiro, devido ao possível resfriamento da TSM no oceano Atlântico Subtropical, é esperado uma redução das precipitações principalmente na metade sul do Estado. **Alertamos para o manejo adequado dos recursos hídricos excedentes até o final do ano, pois há indicativos de redução das precipitações para os meses de janeiro e fevereiro.**

A análise do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) para o mês de dezembro (Figura 2) indica **precipitação** pouco acima do padrão climatológico com exceção do sul do Estado. Em janeiro (Figura 3) a tendência esperada é da **precipitação** ficar abaixo do padrão climatológico principalmente na fronteira sul e sudoeste. Para fevereiro (Figura 4) a maior probabilidade é da **precipitação** ficar pouco abaixo do padrão climatológico no sul, leste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado.

A análise da **temperatura mínima** para este trimestre (Figuras 5, 6 e 7) indica maior probabilidade de ficar pouco abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

Para a **temperatura máxima**, espera-se que esta fique pouco abaixo do padrão climatológico no mês de dezembro (Figura 8) e dentro do padrão climatológico nos meses de janeiro e fevereiro (Figuras 9 e 10).

Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem a valores prognosticados e as escalas de cores representam as classes de anomalias para cada variável.

Participantes: Júlio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar@inmet.gov.br)
Flávio Wiegand – FEPAM/RS (flaviow@fepam.rs.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Estatísticos experimentais desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET, FEPAGRO, CPTEC e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
 Chuva (mm)
 Dezembro
 (2006)

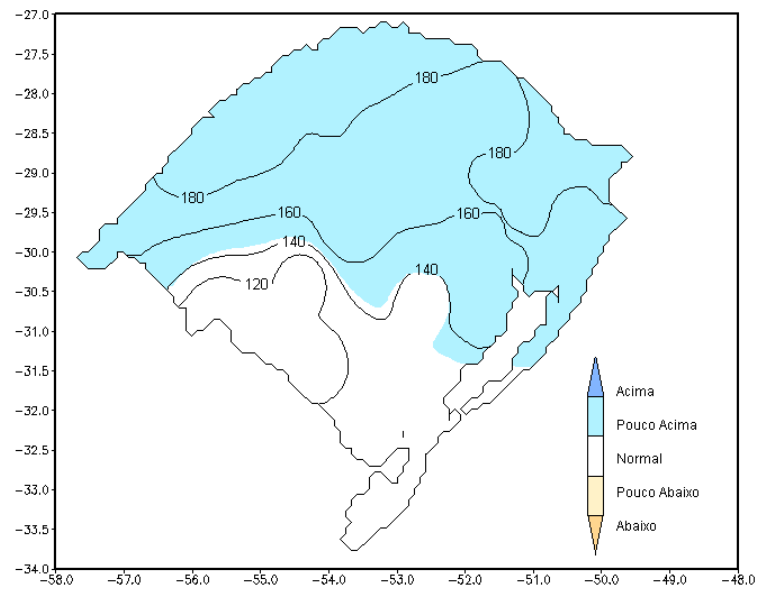


Figura 3
 Chuva (mm)
 Janeiro
 (2007)

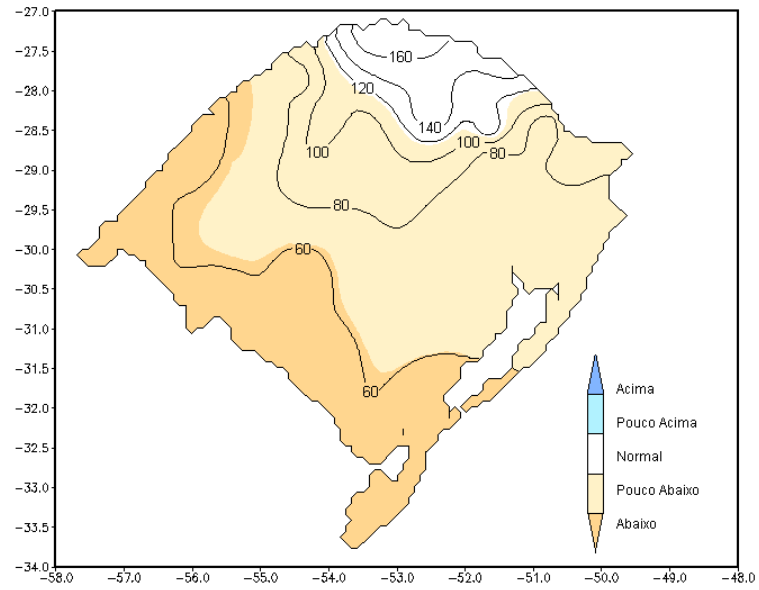


Figura 4
 Chuva (mm)
 Fevereiro
 (2007)

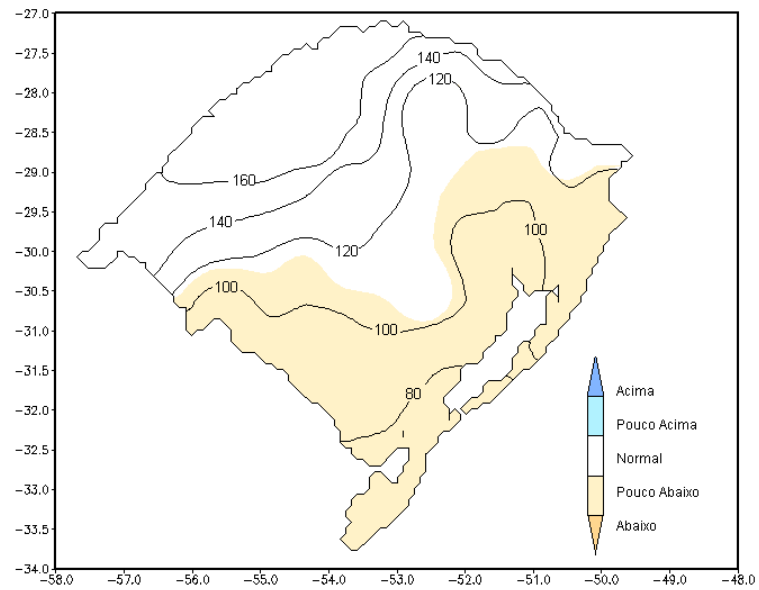


Figura 5
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Dezembro
 (2006)

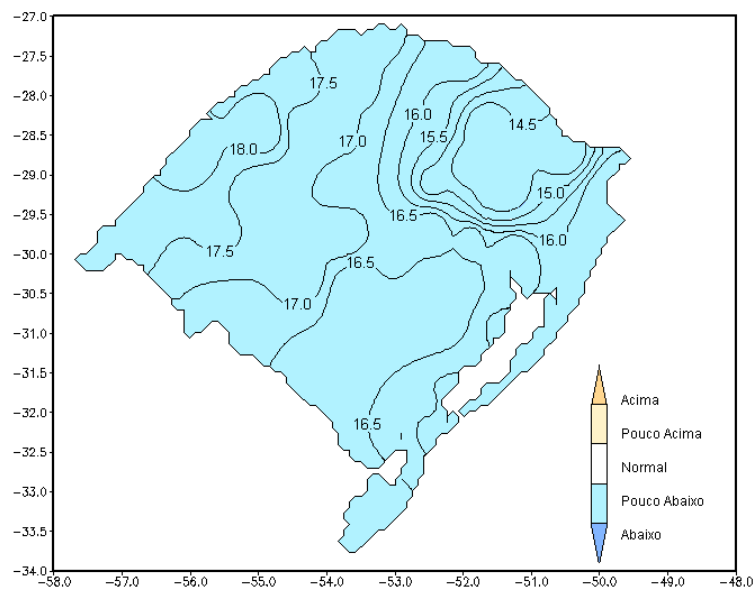


Figura 6
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Janeiro
 (2007)

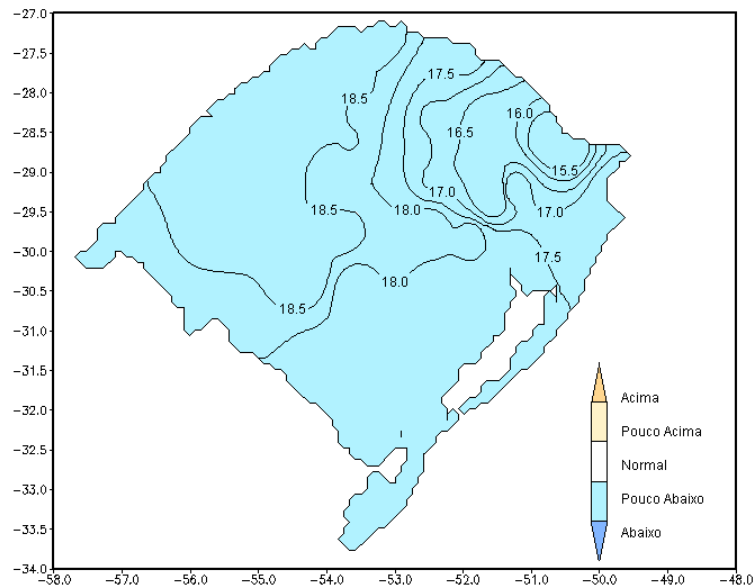


Figura 7
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Fevereiro
 (2007)

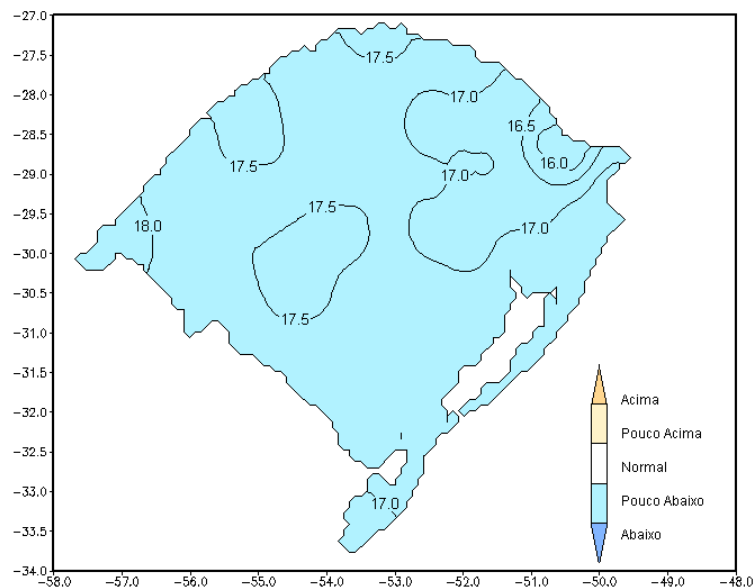


Figura 8
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Dezembro
 (2006)

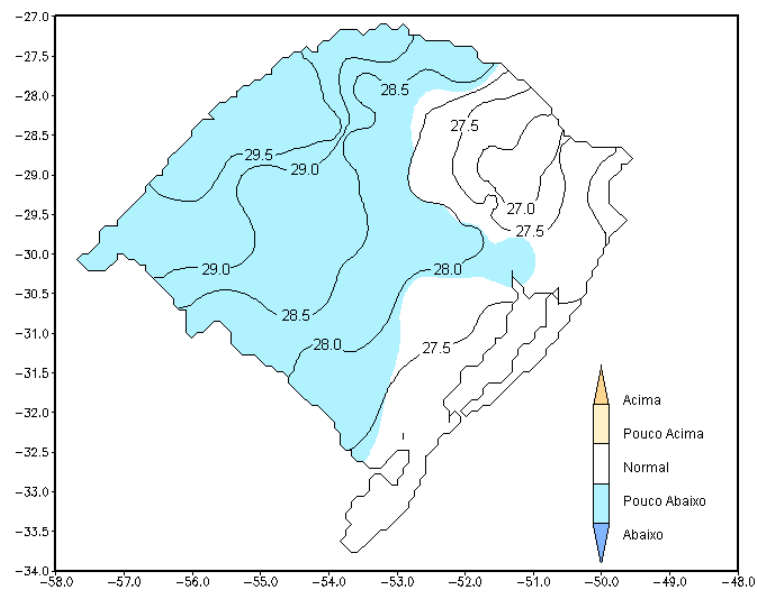


Figura 9
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Janeiro
 (2007)

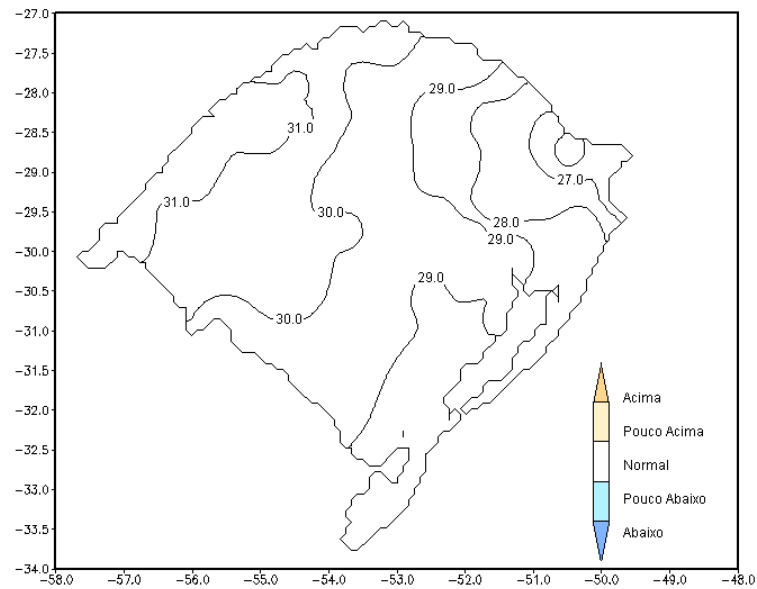


Figura 10
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Fevereiro
 (2007)

